

A Revisão do Ostomy Life Study é uma publicação recorrente desenvolvida pela Coloplast com apoio de enfermeiros especializados do Fórum Global de Estomia da Coloplast

O quanto nós sabemos sobre protuberâncias periestomais?

Como parte do Ostomy Life Study 2016, uma revisão da literatura foi realizada para separar “mitos” de “verdades” sobre protuberâncias periestomais e os desafios enfrentados por pessoas com um perfil corporal periestomal abaulado.

Seu objetivo foi descobrir se há ou não evidências científicas robustas por trás de algumas das crenças amplamente aceitas sobre a causa e o tratamento de um perfil corporal periestomal abaulado ou protuberância periestomais. A visão geral dos ‘mitos e verdades’ identificadas foi compartilhada com os enfermeiros especialistas do Fórum de Estomia da Coloplast para validação.

Uma complicação comum após a cirurgia de estomia é o desenvolvimento de uma protuberância periestomais² e muitas dessas protuberâncias mostraram ser hérnias paraestomais.

Na literatura^{2-8; 16} vemos que a incidência de hérnias paraestomais varia de 11% a 60% dependendo do método de estudo e do tipo de estomia. As hérnias paraestomais são vistas principalmente como uma complicação assintomática e, portanto, não são reparadas⁹, mas em 10-30% dos casos, a dor periestomais crônica ou encarceramento intestinal e estrangulamento requerem uma reoperação.⁵

No entanto, os pacientes que apresentam protuberâncias devido à fraqueza dos músculos abdominais provavelmente não se beneficiarão com as reparações cirúrgicas. Mesmo que o problema seja comum, quão robusto é o conhecimento disponível sobre protuberâncias periestomais?



Um dos principais desafios na busca por conhecimento com base em evidências sobre protuberâncias periestomais, incluindo hérnias paraestomais, é a inconsistência nas definições. Ao ler a literatura, você pode não saber se a incidência de uma hérnia paraestomais é uma hérnia verdadeira ou apenas uma protuberância.

Pergunta nº 1

Uma protuberância na área periestomal é sempre uma hérnia?

Pode ser difícil distinguir uma protuberância de uma hérnia paraestomal apenas pelo exame clínico.¹¹ E a falta de uma definição uniforme de uma verdadeira hérnia paraestomal torna difícil determinar a real incidência.¹² Uma protuberância na área abdominal também pode estar relacionada a, por exemplo, um prolapso subcutâneo no qual a fáscia está intacta, mas o intestino prolapso está subcutâneo (uma hérnia deslizante) ou excesso de gordura subcutânea.¹³

Pergunta nº 2

O risco de desenvolver uma protuberância periestomal aumenta com a idade?

Com a idade, nossos músculos abdominais podem diminuir o tônus e não fornecer suporte adequado para a estomia.¹⁴ Isso pode explicar os resultados de alguns estudos retrospectivos, que descobriram que uma protuberância, por exemplo, hérnia paraestomal, é mais provável de ocorrer em pessoas com mais de 55 anos.^{2,4,7,26}

Pergunta nº 3

O exercício ou levantamento de peso pode aumentar o risco de desenvolver protuberâncias ou hérnias paraestomais?

O tratamento padrão recomenda que os enfermeiros aconselhem os pacientes contra levantar e alongar, pois isso pode causar danos e desconforto.¹⁵ No entanto, nenhum estudo encontrou a associação entre exercício ou levantamento de peso e o desenvolvimento de uma hérnia paraestomal, e não há evidências que corroborem a ideia¹⁶ de que restrições específicas evitam a formação de hérnia.

Pergunta nº 4

As roupas de ginástica e/ou sustentação (cintas) evitam o desenvolvimento de protuberância periestomal?

Três estudos mostraram que a combinação de exercícios, cintas de sustentação e recomendações sobre levantamento de peso podem reduzir a incidência de hérnias paraestomais.¹⁷⁻²⁰ No entanto, nenhum estudo mostrou que apenas o uso das roupas de ginástica e/ou sustentação reduzam a incidência de hérnias paraestomais.

Pergunta nº 5

O local da estomia influencia o risco de hérnias paraestomais?

Há uma boa razão para exteriorizar o intestino através do músculo reto abdominal; é o local mais estável para fornecer suporte para a estomia¹² e para ajustar o equipamento coletor.²¹ É provavelmente por isso que há uma aceitação quase universal da ideia de que uma estomia criada através do músculo reto também reduz o risco de hérnia. No entanto, não há evidências claras para fundamentar essa prática.^{3-4,7-8,18,22-25}

Pergunta nº 6

A protuberância/hérnia paraestomal leva à retração da estomia ou pode influenciar sua forma ou tamanho?

Um artigo de revisão afirma que, quando uma hérnia paraestomal se desenvolve, a estomia pode se retrair. No entanto, nenhuma evidência foi fornecida.²⁶ Quando se trata da forma ou tamanho da estomia, estudos mostraram que a protuberância/hérnia paraestomal pode estar associada ao aumento do diâmetro da estomia.²⁷

Pergunta nº 7

As novas e aprimoradas técnicas cirúrgicas previnem hérnias paraestomais?

Embora novas técnicas cirúrgicas e materiais de malha sintética de polipropileno possam ter reduzido a taxa de recidiva, esta ainda é de 22%.²⁸ Ainda não foi documentado se as técnicas cirúrgicas laparoscópicas alterarão a incidência de perfis periestomais abaulados, incluindo protuberâncias e hérnias paraestomais.

Fonte: 1Ostomy Life Study 2015/16 Review; 2Ripoche et al., 2011, J Visc Surg; 3Leong et al., 1994, BJS; 4Londono-Schimmer et al., 1994, Dis Colon Rectum; 5Moreno-Mathias et al., 2009, Colorectal Dis; 6van Dijk et al., 2015, World J Surg; 7Pilgrim et al., 2010, Dis Colon Rectum; 8Williams et al., 1990, Br J Surg; 9Glasgow and Dharmiaian, 2016 Clin Colon Rectum; 10Roussel, 2012, J Visc Surg; 11Gurmu et al., 2011, Int J Colorectal Dis; 12Israelsson, 2005, World J Surg; 13Rubin, 2004, Intestinal Stomas: Principals, Techniques and Management, 14Williams, 2003, ia Journal; 15Kane et al., 2004, Nurs Stand; 16Pommegaard et al., 2014, Hernia; 17North, 2014, Br J Nurs; 18Thompson and Trainor, 2005, GIN; 19Thompson and Trainor, 2007, GIN; 20Varma, 2009, Br J Nurs; 21Shellito, 1998, Dis Colon Rectum; 22Sjödahl et al., 1988, Br J Surg; 23Eldrup et al., 1982, Ugeskr Laeger; 24Hardt et al., 2013, Cochrane Database Syst Rev; 25Hardt et al., 2015, Colorectal Dis; 26Burch, 2010, Br J Nurs; 27Hong et al., 2012, JKSS; 28Nagy et al., 2004, Zentabl Chir.



Quer saber mais?

O objetivo do Ostomy Life Study é aumentar a conscientização sobre aspectos importantes do cuidado da pessoa estomia, compartilhando dados empíricos, insights clínicos e tendências inspiradoras, a fim de melhorar o padrão de tratamento.